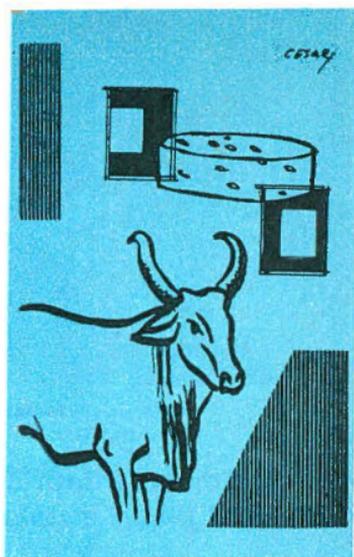


CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

MINAS GERAIS



Datam do início do século XVIII as primeiras penetrações em terras do atual Município. Inácio Carlos da Silveira é considerado o fundador de Campina do Rio Verde, primitivo nome da povoação. Em petição obteve, aos 12 de julho de 1732, certidão de batismo da localidade, recebendo, por doação, todo o terreno que circunda ambas as margens do rio Verde, desde a confluência do rio Baependi.

Em situação privilegiada, no altiplano do vale, Campina do Rio Verde, mais tarde Rio Verde de Baependi, começou a povoar-se e desenvolver-se, impulsionada pelo braço escravo. Pouco tempo depois da carta de sesmaria, foi edificada pequena capela, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

O distrito surgiu em 1839 e adquiriu autonomia administrativa, passando a Município, em 30 de agosto de 1911.



O distrito de Conceição do Rio Verde foi criado pela Lei provincial n.º 114, de 9 de março de 1839. Em 16 de setembro de 1901, em virtude da Lei estadual n.º 319, o distrito foi transferido do Município de Baependi para o de Águas Virtuosas (atual Lambari). Pela Lei estadual n.º 556, de 30 de agosto de 1911, foi elevado a Município, com território desmembrado do de Águas Virtuosas. A instalação deu-se a 1.º de junho do ano seguinte. Presentemente, é formado pelo distrito-sede e pelo de Águas de Contendas, desmembrado do primeiro, em 27 de setembro de 1948 (Lei n.º 336).

Coleção de Monografias / Série B / N.º 79.

Texto de Célia Côrtes de Figueiredo Murta e desenho de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. As informações foram fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Conceição do Rio Verde, Nelson Menezes Barbosa, pelos arquivos de documentação da Secretaria-Geral do CNE e diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Igreja Matriz da Imaculada Conceição

A Comarca data de 20 de junho de 1954 (Lei estadual n.º 1 093), instalada a 29 de março de 1955.



O Município, com área de 343 km² está localizado na zona fisiográfica Sul. Coordenadas geográficas: 21°52'50" de latitude sul e 45°05'15" de longitude W.Gr. A sede municipal, aos 873 metros, dista 248 km de Belo Horizonte, em linha reta, na direção SSO.



Entre os rios existentes, destacam-se o Verde, que banha a cidade, o Baependi e o Lambarizinho, além da cachoeira do Engenho, onde está instalada a usina da Cia. Sul Mineira de Eletricidade, com potencial de 150 HP. Entre as serras, a das Ninfas, de Jurumirim, da Bocaina e de Contendas. A ocorrência de chuvas é mais freqüente de outubro a março. As médias da temperatura são: máxima 26° e mínima de 11°C. No distrito de Águas de Contendas, há fontes de águas minerais, inexploradas; nas serras das Ninfas, Jurumirim e Bocaina, encontra-se grande quantidade de "Pedras de São Tomé", mas somente na serra das Ninfas são exploradas comercialmente.



Resultados preliminares do Censo de 1960 atribuem ao Município 9 239 habitantes, o que representa um acréscimo de 15,7% sobre a população registrada no de 1950. Acentue-se que o incremento verificou-se apenas na zona urbana, que tinha 3 259 habitantes em 1950 e apresentou 4 641 em 1960 (acréscimo de 42,4%); na zona rural, houve pequena diminuição, no período intercensitário, de 4 728 para 4 598 (2,8% a menos). Localizam-se no distrito-sede 8 523 habitantes; em Águas de Contendas, 716.

A população da cidade era de 4 450 habitantes, registrando crescimento de 46% no último decênio, e a da vila de Águas de Contendas, 191. O Censo Escolar de 1964 acusou 4 637 pessoas na cidade. A densidade

demográfica era de 27 habitantes por quilômetro quadrado. Havia 1 597 domicílios no distrito-sede e 124 no de Águas de Contendas.



A produção de pescado alcançou, em 1963, 1,6 toneladas, no valor de 248 milhares de cruzeiros.



Segundo resultados preliminares do Censo Agrícola de 1960, havia 200 estabelecimentos, com área total de 17 664 hectares, dos quais 3 038 destinados a lavouras. Desses estabelecimentos, 43 tinham menos de 10 ha; 101, de 10 a menos de 100; e 56, de 100 a menos de 1 000. Desenvolviam atividades agropecuárias 2 039 pessoas, sendo utilizados 13 tratores e 82 arados. Havia criação de bovinos em 165 estabelecimentos, contando-se em 141 deles menos de 100 cabeças e nos 24 restantes, de 100 a menos de 500.



Em 1963 a produção agrícola, realizada em 4 974 hectares, estêve representada por 19 produtos, sendo avaliada em 203,1 milhões de cruzeiros, 94% do valor total correspondiam a quatro lavouras: café, com 1 200 t e 100,0 milhões de cruzeiros; milho, com 1 620 t e 40,5 milhões; arroz, com 450 t e 30,0 milhões; e feijão, com 234 t e 9,6 milhões. Os 6% restantes distribuíam-se pelas demais culturas. Um agrônomo presta assistência aos agricultores.



Os rebanhos totalizavam, em 1963, 595,4 milhões de cruzeiros, contribuindo o bovino (21 000 cabeças) com 88,2% para êsse total; o suíno (6 000) representou 8,1%. Havia, ainda, 600 eqüinos, 700 muares, 260 ovinos e 260 caprinos.

O gado destina-se principalmente à produção de leite, que no mesmo ano alcançou 8 milhões e 500 mil litros, no valor de 340 milhões de cruzeiros. A raça preferida é a holandesa, existindo no Município magníficos exemplares que participam das exposições regionais na cidade de Caxambu. A produção de ovos de galinha foi de 60 mil dúzias no valor de 6,6 milhões. Dois veterinários prestam assistência aos pecuaristas.



O Censo Industrial de 1960 registrou 18 estabelecimentos que empregaram, em média mensal, 46 operários e utilizaram 63 cv de força motriz. O valor total da produção alcançou 21,8 milhões (11,4 milhões de transformação industrial). O principal gênero — couros e peles e produtos similares (1 estabelecimento), contribuiu com 49,6% para o valor total da produção, seguindo-se os produtos alimentares (8 estabelecimentos), com 44,7%. Foram contados, ainda, 4 estabeleci-

mentos de indústrias extrativas de produtos minerais, 4 da indústria de transformação de minerais não metálicos e 1 da editorial e gráfica.



A produção industrial, em 1964, alcançou 498,8 milhões de cruzeiros e ocupou 48 operários, nos 8 principais estabelecimentos. O principal gênero foi o de produtos alimentares, com expressiva fabricação de queijos do tipo Minas, prato, parmezão, bem assim creme de leite e manteiga, no valor de 438,3 milhões, ocupando 29 operários em 6 estabelecimentos. Seguiram-no o de couros e peles e produtos similares, com 1 estabelecimento, e o de bebidas (1 estabelecimento).



Foram abatidas, em 1963, 739 cabeças de suínos, 312 de bovinos, 9 de caprinos e 3 de ovinos, rendendo 115,0 t de produtos diversos, no valor de 35,2 milhões. Predominou a carne verde de bovino, com 47,3 t e 44,8% do valor, seguida do toucinho fresco, com 40,1 t e 34,7% do valor, e da carne verde de suíno, com 21,1 t e 19,8% do valor.



Funcionam 6 estabelecimentos do comércio atacadista e 45 do varejista. Mantém a comuna transações com Três Corações e Varginha e exporta queijos, vaquetas, solas e café para as metrópoles do Rio de Janeiro e São Paulo. Funcionam as agências dos Bancos Comércio e Indústria de Minas Gerais e do Crédito Real de Minas Gerais, além de 1 da Caixa Econômica federal e outra da estadual e 1 cooperativa agropecuária.

Os saldos das principais contas bancárias, em 31 de dezembro de 1964, foram os seguintes (em milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 14,4; títulos descontados, 267,0; depósitos à vista e a curto prazo, 289,5; e depósitos a prazo, 8,0.

Há 30 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais 2 hotéis e 3 restaurantes.



O Município é cortado, na direção sul-norte, pela Rêde Mineira de Viação, com duas estações e uma parada. A rêde rodoviária é formada por estradas estaduais, municipais e federal. Liga-se a *Caxambu*, por rodovia, em 1 hora, por ferrovia, em 2 horas e 15 minutos; a *São Lourenço*, por rodovia, em 2 horas, por ferrovia, em 1 hora e 15 minutos; a *Soledade de Minas*, por rodovia, em 2 horas e 10 minutos, por ferrovia, em 1 hora e 10 minutos; a *Carmo de Minas*, por rodovia, em 2 horas e 15 minutos, por ferrovia, em 1 hora e 55 minutos; a *Jesuânia*, por rodovia, em 1 hora e 45 minutos; a *Lambari*, por rodovia, em 1 hora e 30 minutos; a *Cam-*

buqueira, por rodovia, em 1 hora e 10 minutos; a *Três Corações*, por rodovia, em 2 horas, por ferrovia, em 1 hora e 35 minutos; a *Baependi*, por rodovia, em 1 hora e 15 minutos, por ferrovia, em 2 horas e 30 minutos; a *Belo Horizonte*, por rodovia, em 8 horas, via *Três Corações*, ou por ferrovia, em 8 horas e 40 minutos; e a *Brasília (DF)*, por rodovia, em 20 horas, via *Três Corações* e *Belo Horizonte*.



Estavam registrados, na Prefeitura Municipal, em 1 de abril de 1965, 57 automóveis e jipes, 81 caminhões, 2 ônibus e 50 outros veículos.



A cidade está edificada na encosta de uma colina, na margem esquerda do rio Verde. Conta 42 ruas e avenidas (11 das quais pavimentadas a paralelepípedos) e 9 praças (5 ajardinadas, arborizadas e pavimentadas). Dos 1 073 prédios existentes, 571 são servidos pela rede de abastecimento de água, com 3 900 metros de extensão; 300 prédios e 32 logradouros são atendidos pela rede de esgotos. A Cia. Sul Mineira de Eletricidade fornece energia elétrica, havendo 628 ligações residenciais, sendo 161 comerciais, 11 para repartições públicas e 11 rurais; 44 ligações para força; e 415 focos em logradouros públicos. Conta a comuna com serviço telefônico, tendo 165 aparelhos instalados. Exercem a profissão 6 advogados e 2 engenheiros.

Na vila de Águas de Contendas, está o belo Parque das Águas, além de bonitas residências de verão construídas pelos turistas, atraídos pela fama das suas fontes minerais.



Prestam assistência à população local o Hospital São Francisco de Assis, pertencente à Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, com 40 leitos disponíveis, e 1 posto de higiene, mantido pelo Governo estadual. Exercem a profissão 2 médicos, 4 dentistas e 2 enfermeiras. Existem 2 farmácias.



Contam-se 15 estabelecimentos escolares do ensino primário geral (3 estaduais, 2 particulares e 10 municipais), com 1 322 alunos matriculados no ano letivo de 1964, e 51 professores em atividade.

O ensino médio é ministrado nos ginásios Sagrado Coração de Jesus e São José, com 13 professores e 232 alunos matriculados em 1964.

Há 4 bibliotecas, tôdas escolares, 1 cinema, com capacidade para 300 espectadores, e 2 tipografias.

Os festejos populares são de natureza religiosa, destacando-se os da padroeira Nossa Senhora Imaculada Conceição, a 8 de dezembro, e os de São Sebastião, a 20 de janeiro.



Há uma agência dos Correios e Telégrafos, uma coletoria federal, outra estadual, além da Agência Municipal de Estatística, do Conselho Nacional de Estatística (IBGE).



Em 1964, a União arrecadou 15,9 milhões de cruzeiros, o Estado, 154,6 milhões e a Municipalidade, 15,8 milhões. A despesa municipal, naquele ano, subiu a 22,5 milhões.

O orçamento municipal para 1965 prevê receitas correntes de 24,5 milhões de cruzeiros (10,1 de renda tributária) e fixa igual despesa.



Estavam inscritos, para as eleições de 3 de outubro de 1965, 2 150 eleitores. A Câmara Municipal é composta de 9 vereadores.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres
